

Município de COLINAS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
EXERCÍCIO DE 2018

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º,

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2016 (a)	% PIB	% RCL	II-Metas Realizadas em 2016 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	14.982.666,03	0,004%	98,25%	14.982.666,03	0,004%	98,25%	0,00	0,00%
Receita Primárias (I)	14.797.185,26	0,004%	97,04%	14.797.185,26	0,004%	97,04%	0,00	0,00%
Despesa Total	15.252.256,25	0,004%	100,02%	15.252.256,25	0,004%	100,02%	-	0,00%
Despesa Primárias (II)	15.000.296,21	0,004%	98,37%	15.000.296,21	0,004%	98,37%	-	0,00%
							0,00	0,00%

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2016), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ (203.110,95). O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) não foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 14.797.185,26, atingindo em 99,91% a projeção para o período de R\$ 14.810.134,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 15.000.296,21, estabelecendo-se 2,90% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua expansão, corresponderam a 101,37% do total das receitas primárias comprometendo, dessa forma, a obtenção do superávit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 4,19% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2015 o desempenho dos grupos de receita tributária e de transferências correntes, que frustraram a expectativa, respectivamente, em 1,43% e 6,60.